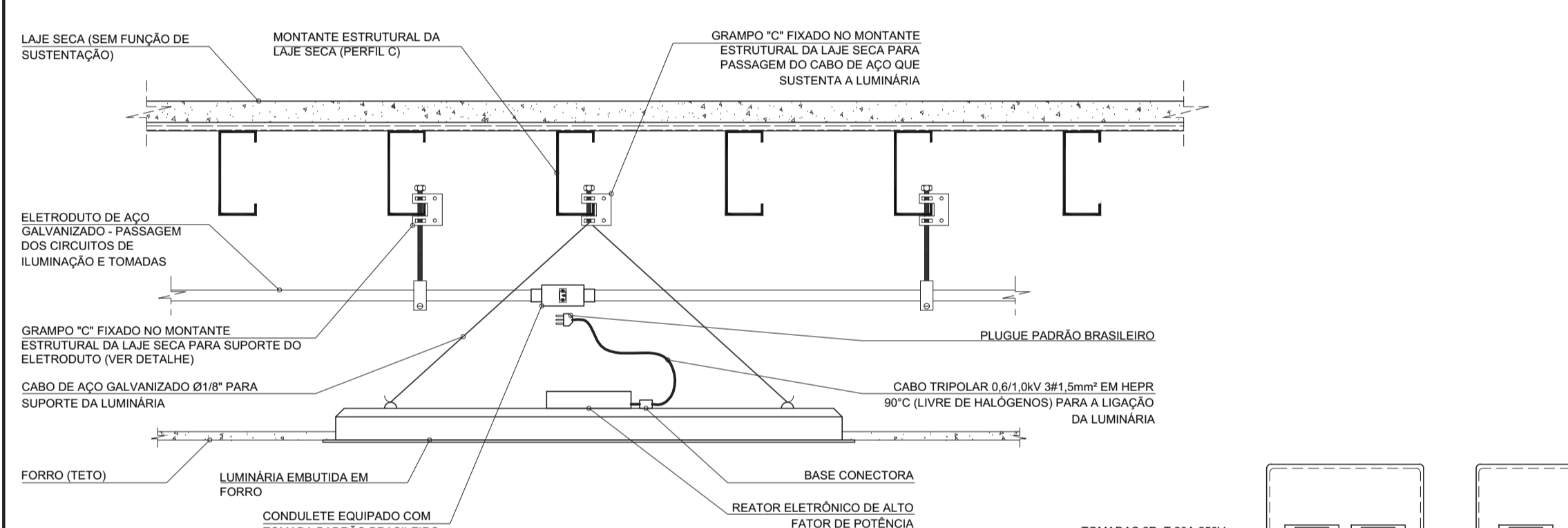


FIXAÇÃO DE ELETROCALHA
FIXAR A CADA 1,20m SEM ESCALA



FIXAÇÃO DAS LUMINÁRIAS DE EMBUTIR
SEM ESCALA

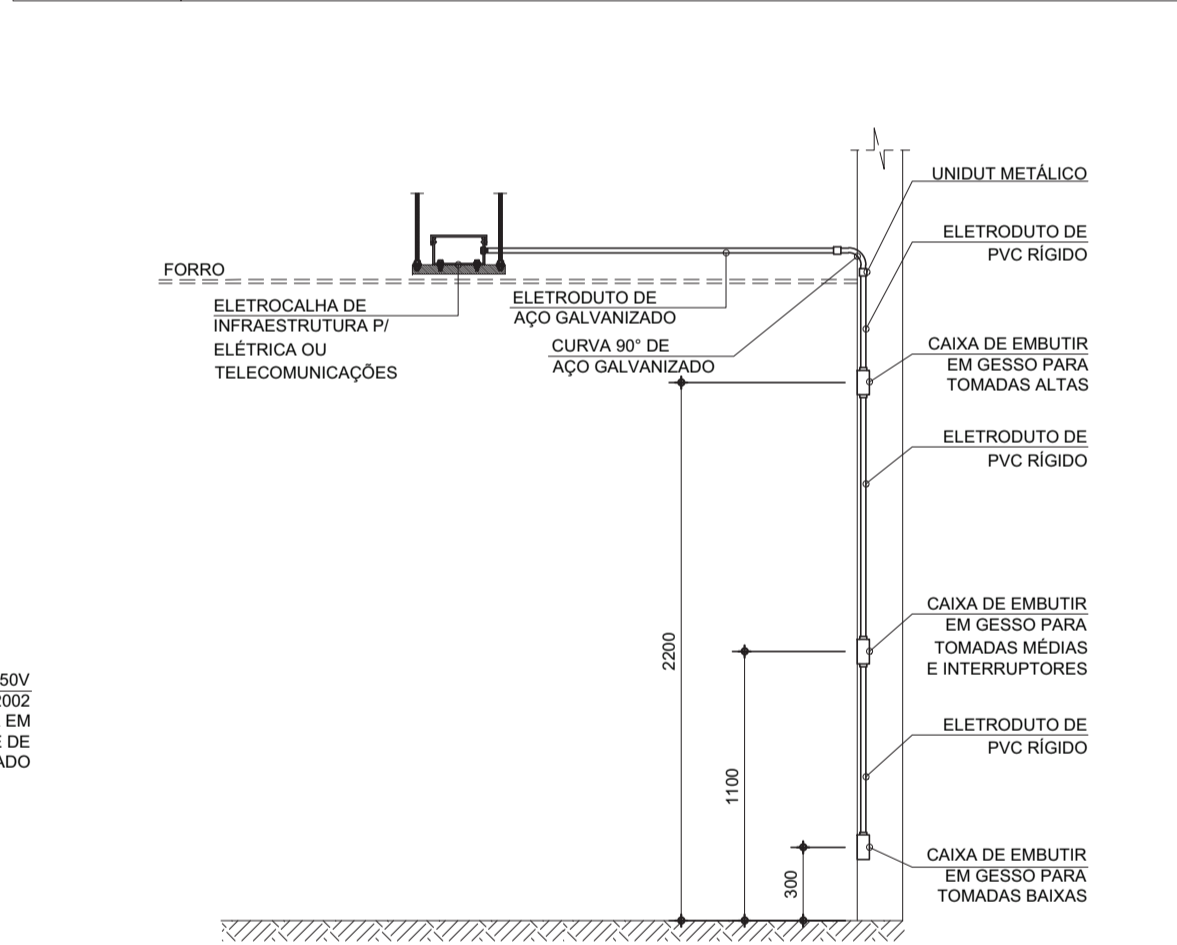


DETALHE TÍPICO DE CONEXÃO DO ELETRODUTO NA ELETROCALHA
SEM ESCALA

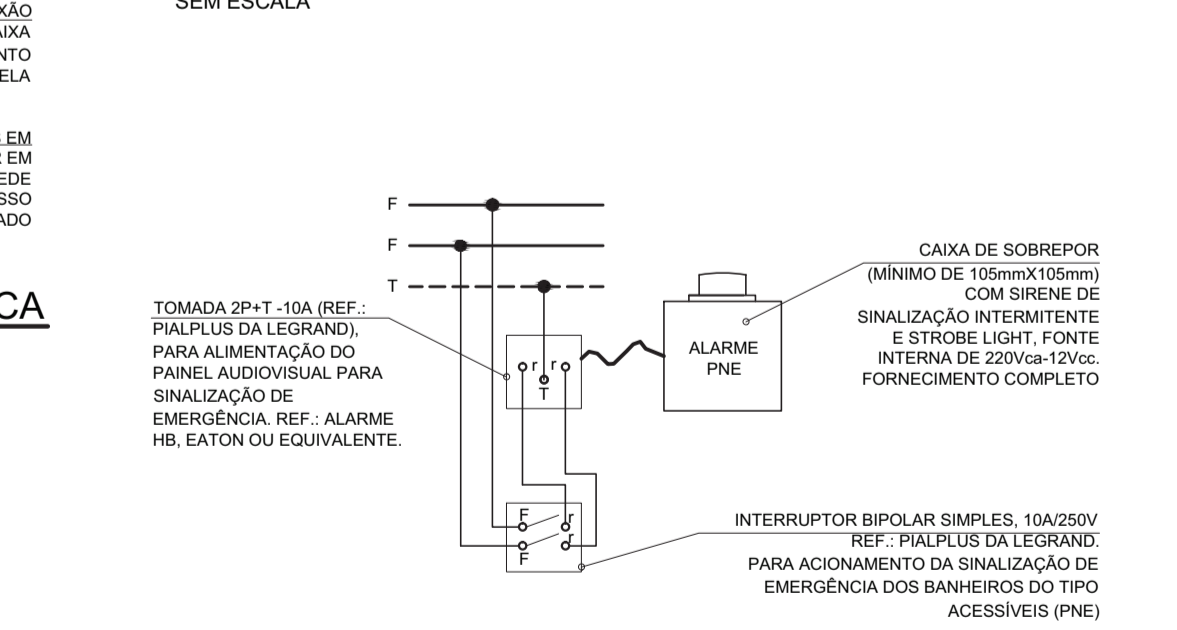
ELETRODUTOS DE PVC RÍGIDO ROSQUEÁVEL, CLASSE B, CONF. NBR 6150						ELETRODUTOS DE AÇO CARBONO, TIPO LEVE, L, CONF. NBR 1307					
NOMINAL-DN			DIÂMETRO			NOMINAL-DN			DIÂMETRO		
mm			mm			mm			mm		
25	3/4	25,9	25	3/4	25,9	25	3/4	25,9	25	3/4	25,9
32	1	33,0	32	1	33,0	32	1	33,0	32	1	33,0
40	1 1/4	42,0	40	1 1/4	42,0	40	1 1/4	42,0	40	1 1/4	42,0
50	1 1/2	47,4	50	1 1/2	47,4	50	1 1/2	47,4	50	1 1/2	47,4
60	2	59,0	60	2	59,0	60	2	59,0	60	2	59,0
75	2 1/2	74,7	75	2 1/2	74,7	75	2 1/2	74,7	75	2 1/2	74,7
85	3	87,6	85	3	87,6	85	3	87,6	85	3	87,6
110	4	113,1	110	4	113,1	110	4	113,1	110	4	113,1

FORMATO INTERNACIONAL AT ALONGADO (11026 x 5949mm)

SIMBOLOGIA - ILUMINAÇÃO E TOMADAS.	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	LUMINÁRIA DE EMBUTIR PARA 2 LÂMPADAS FLUORESCENTES TUBULARES DE 32W, APROPRIADA PARA FORRO DE GESSO OU MODULADO COM PERFIL "T" DE ABA 25mm. CORPO EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPOXI-PÓ NA COR BRANCA. REFLETOR E ALÉIAS PARABÓLICAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTO BRILHO. EQUIPADA COM PORTA-LÂMPADA ANTIVIBRATÓRIO EM POLICARBONATO, COM TRAVA DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO CONTRA AQUECIMENTO NOS CONTATOS. REF.: MOD.: 2001 2xT28-32W, DA ITAIM (FORNECIDA COMPLETA, COM 2 LÂMPADAS T5 E REATOR ELETRÔNICO (AFIPARTIDA RÁPIDA) COM TAXA DE DISTORÇÃO HARMÔNICA (THD) MENOR QUE 10%).
	LUMINÁRIA DE EMBUTIR PARA 2 LÂMPADAS FLUORESCENTES TUBULARES DE 16W, APROPRIADA PARA FORRO DE GESSO OU MODULADO COM PERFIL "T" DE ABA 25mm. CORPO EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPOXI-PÓ NA COR BRANCA. REFLETOR E ALÉIAS PARABÓLICAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTO BRILHO. EQUIPADA COM PORTA-LÂMPADA ANTIVIBRATÓRIO EM POLICARBONATO, COM TRAVA DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO CONTRA AQUECIMENTO NOS CONTATOS. REF.: MOD.: 2001 2xT28-16W, DA ITAIM (FORNECIDA COMPLETA, COM 2 LÂMPADAS T5 E REATOR ELETRÔNICO (AFIPARTIDA RÁPIDA) COM TAXA DE DISTORÇÃO HARMÔNICA (THD) MENOR QUE 10%).
	LUMINÁRIA DE EMBUTIR PARA 2 LÂMPADAS FLUORESCENTES TUBULARES DE 32W, APROPRIADA PARA FORRO DE GESSO OU MODULADO COM PERFIL "T" DE ABA 25mm. CORPO EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPOXI-PÓ NA COR BRANCA. REFLETOR E ALÉIAS PARABÓLICAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTO BRILHO. EQUIPADA COM PORTA-LÂMPADA ANTIVIBRATÓRIO EM POLICARBONATO, COM TRAVA DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO CONTRA AQUECIMENTO NOS CONTATOS. REF.: MOD.: 2109 2xT16-32W, DA ITAIM (FORNECIDA COMPLETA, COM 2 LÂMPADAS T5 E REATOR ELETRÔNICO (AFIPARTIDA RÁPIDA) COM TAXA DE DISTORÇÃO HARMÔNICA (THD) MENOR QUE 10%).
	LUMINÁRIA DE EMBUTIR PARA 2 LÂMPADAS FLUORESCENTES TUBULARES DE 16W, APROPRIADA PARA FORRO DE GESSO OU MODULADO COM PERFIL "T" DE ABA 25mm. CORPO EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPOXI-PÓ NA COR BRANCA. REFLETOR E ALÉIAS PARABÓLICAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTO BRILHO. EQUIPADA COM PORTA-LÂMPADA ANTIVIBRATÓRIO EM POLICARBONATO, COM TRAVA DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO CONTRA AQUECIMENTO NOS CONTATOS. REF.: MOD.: 2109 2xT16-16W, DA ITAIM (FORNECIDA COMPLETA, COM 2 LÂMPADAS T5 E REATOR ELETRÔNICO (AFIPARTIDA RÁPIDA) COM TAXA DE DISTORÇÃO HARMÔNICA (THD) MENOR QUE 10%).
	LUMINÁRIA RETANGULAR DE SOBREPOR TIPO ARANDELA PARA 1 LÂMPADA FLUORESCENTE COMPACTA DE 23W, INSTALADA A 220cm DO PISO ACABADO OU CONFORME INDICAÇÃO EM PLANTA. CORPO EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPOXI-PÓ NA COR BRANCA. DIFUSOR EM VIDRO PLANO TEMPERADO ATÉRDIO. REF.: MOD.: OLIVINO 1xTC-TSE-23W, DA ITAIM, FORNECIDA COM 1 LÂMPADA FLUORESCENTE COMPACTA DE 23W-220V.
	CAIXA DE LIGAÇÃO OU PASSAGEM REDONDA PARA UTILIZAÇÃO EM ÁREA COBERTA APARENTE. REF.: DAILET MÚLTIPLO REDONDA DA DAISA.
	UM INTERRUPTOR BIPOLAR SIMPLES, 10A/250V EM CAIXA DE EMBUTIR 2x4" EM PVC EMBUTIDA NA PAREDE. ALTURA 110cm DO PISO ACABADO. REF.: SILENTOQUE DA LEGRAND.
	DOIS INTERRUPTORES BIPOLARES SIMPLES, 10A/250V EM CAIXA DE EMBUTIR 4x4" EM PVC EMBUTIDA NA PAREDE. ALTURA 110cm DO PISO ACABADO. REF.: SILENTOQUE DA LEGRAND.
	TRÊS INTERRUPTORES BIPOLARES SIMPLES, 10A/250V EM CAIXA DE EMBUTIR 4x4" EM PVC EMBUTIDA NA PAREDE. ALTURA 110cm DO PISO ACABADO. REF.: SILENTOQUE DA LEGRAND.
	UM INTERRUPTOR BIPOLAR PARALELO, 10A/250V EM CAIXA DE EMBUTIR 2x4" EM PVC EMBUTIDA NA PAREDE. ALTURA 110cm DO PISO ACABADO. REF.: SILENTOQUE DA LEGRAND.
	DOIS INTERRUPTORES BIPOLARES PARALELOS, 10A/250V EM CAIXA DE EMBUTIR 4x4" EM PVC EMBUTIDA NA PAREDE. ALTURA 110cm DO PISO ACABADO. REF.: SILENTOQUE DA LEGRAND.
	UM INTERRUPTOR INTERMEDIÁRIO SIMPLES, 10A/250V EM CAIXA DE EMBUTIR 2x4" EM PVC EMBUTIDA NA PAREDE. ALTURA 110cm DO PISO ACABADO. REF.: SILENTOQUE DA LEGRAND.



CORTE ESQUEMÁTICO - INSTALAÇÃO EMBUTIDA DOS COMPONENTES
SEM ESCALA



DETALHE ESQUEMÁTICO DE SINALIZAÇÃO PARA BANHEIROS DO TIPO ACESSÍVEIS (PNE)
SEM ESCALA

SIMBOLOGIA - ILUMINAÇÃO E TOMADAS.	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	ELETROCALHA METÁLICA PERFORADA COM VIROLA DO TIPO "C", COM TAMPA. (DIMENSÕES: 150x100mm).
	ELETRODUTO EM AÇO GALVANIZADO ELETROLITICAMENTE, DO TIPO LEVE, INSTALAÇÃO APARENTE NO ENTREFORRO, Ø3/4" OU CONFORME INDICAÇÃO EM PLANTA.
	ELETRODUTO EM PVC RÍGIDO EMBUTIDO NO TETO, PAREDE OU NO PISO, Ø3/4" OU CONFORME INDICAÇÃO EM PLANTA.
	BOTONEIRA SIMPLES PARA AÇÃOAMENTO DE SISTEMA DE ALARME PNE, FORNECIDO COM TAMPA, A 30cm DO PISO ACABADO, 10A/250V.
	QUADRO ELÉTRICO PARA DISTRIBUIÇÃO DE CIRCUITOS (QDC), METÁLICO, DE SOBREPOR, COM FLANGE PARA ELETROCALHA.
	CAIXA DE EMBUTIR 4x4" EM PVC EMBUTIDA NA PAREDE (OU CONFORME INDICAÇÃO) INSTALADA A 30cm DO PISO ACABADO (OU CONFORME INDICAÇÃO). CAIXA DE PASSAGEM DE CABOS.
	CAIXA DE EMBUTIR 4x4" EM PVC EMBUTIDA NA PAREDE (OU CONFORME INDICAÇÃO) INSTALADA A 220cm DO PISO ACABADO (OU CONFORME INDICAÇÃO). CAIXA DE PASSAGEM DE CABOS.
	CAIXAS METÁLICAS DE PASSAGEM DO TIPO CONDULETE - TIPOS C, E, T, TB, L, X e ED, RESPECTIVAMENTE.
	TOMADA 2P+T PADRÃO BRASILEIRO 250V/20A EM CAIXA DE EMBUTIR 2x4" EM PVC EMBUTIDA NA PAREDE, INSTALADA A 30cm DO PISO ACABADO (REF.: SILENTOQUE, DA LEGRAND), 100VA OU COMO INDICADO.
	TOMADA 2P+T PADRÃO BRASILEIRO 250V/20A EM CAIXA DE EMBUTIR 2x4" EM PVC EMBUTIDA NA PAREDE, INSTALADA A 110cm DO PISO ACABADO (REF.: SILENTOQUE, DA LEGRAND), 100VA OU COMO INDICADO.
	TOMADA 2P+T PADRÃO BRASILEIRO 250V/20A EM CAIXA DE EMBUTIR 2x4" EM PVC EMBUTIDA NA PAREDE, INSTALADA A 220cm DO PISO ACABADO (REF.: SILENTOQUE, DA LEGRAND), 100VA OU COMO INDICADO.
	DUAS TOMADAS 2P+T PADRÃO BRASILEIRO 250V/20A EM CAIXA DE EMBUTIR 4x4" EM PVC EMBUTIDA NA PAREDE, INSTALADAS A 30cm DO PISO ACABADO (REF.: SILENTOQUE, DA LEGRAND), 100VA OU COMO INDICADO.
	UMA TOMADA ALTA 2P+T PADRÃO BRASILEIRO 250V/20A CONFORME NBR 14.138, INSTALADA EM CAIXA DE EMBUTIR 2x4" EM PVC EMBUTIDA NA PAREDE A 15cm ACIMA DA PORTA DOS BANHEIROS PNE. (REF.: SILENTOQUE DA LEGRAND), POTÊNCIA 50W, PARA O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA PNE.
	DUAS TOMADAS 2P+T PADRÃO BRASILEIRO 250V/20A EM CAIXA DE EMBUTIR 4x4" EM PVC EMBUTIDA NA PAREDE, INSTALADAS A 110cm DO PISO ACABADO (REF.: SILENTOQUE, DA LEGRAND), 100VA OU COMO INDICADO.
	TOMADA 2P+T PADRÃO BRASILEIRO 250V/20A EM CAIXA DE EMBUTIR 2x4" INSTALADA DIRETAMENTE NO FORRO DO TETO ACABADO (REF.: PALPLUS DA LEGRAND), TENSÃO DE 127V - POTÊNCIA 100VA OU CONFORME INDICAÇÃO.
	CAIXA DE DERIVAÇÃO PARA ELETRODUTOS COM LUVA ROSQUEADA EM PVC 2", (DIM.: 100X100X50mm) REF.: MEGA
	TOMADA ALTA 2P+T PADRÃO BRASILEIRO 250V/20A CONFORME NBR 14.138, INSTALADA EM CAIXA DE EMBUTIR 2x4" EM PVC EMBUTIDA NA PAREDE, INSTALADA A 250cm DO PISO ACABADO OU CONFORME INDICAÇÃO (REF.: SILENTOQUE DA LEGRAND), POTÊNCIA 25VA, PARA ATENDIMENTO AO BLOCO AUTÔNOMO.
	PERCURSO DE CABOS QUE SOBE, QUE PASSA E QUE DESCE EM NÍVEL. INDICAÇÃO EM PLANTA.
	CAIXA DE PASSAGEM 15x15cm (OU CONFORME INDICAÇÃO) COM TAMPA REVERSÍVEL, CONSTRUÍDA EM LIGA DE ALUMÍNIO SÍLICO, FUNDIDA EM MOLDE PERMANENTE, DE BOM ACABAMENTO, ALTA RESISTÊNCIA MECÂNICA E À PROVA CORROSÃO. TAMPA LISA FIXADA POR PARAFUSOS DE AÇO GALVANIZADO, DOTADAS DE JUNTA DE VEDADAÇÃO. INSTALADA A 30cm DO PISO ACABADO OU CONFORME INDICAÇÃO. REF.: OR-1515-10 DA WETZEL.
	CABO DE COBRE COM ISOLAMENTO TERMOPLÁSTICO NÃO HALOGENADO E COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA 70°C 750V OU CONFORME INDICAÇÃO EM PLANTA, CLASSE 5 ESE ENCORCADOAMENTO - NEUTRO, FASE, RETORNO SIMPLES, RETORNO PARALELO E TERRA, RESPECTIVAMENTE - #2,5mm² OU CONFORME INDICAÇÃO EM PLANTA.

NOTAS GERAIS:

- 1- MEDIDAS EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2- CONSIDERAR AS COTAS PRIORITÁRIAS EM RELAÇÃO À ESCALA.
- 3- AS ELEVAÇÕES INDICADAS TÊM COMO REFERÊNCIA O PISO ACABADO.
- 4- AS TOMADAS INDICADAS EM 220V DEVERÃO SER VERMELHAS DE FÁBRICA, DIFERENTEMENTE DAS TOMADAS CONVENCIONAIS 127V, E ALEM DISSO DEVERÃO RECEBER MARCAÇÃO INDELEVE, COM OS DIZERES "220V", CONFORME DETALHE APRESENTADO NESTE PROJETO.
- 5- TODOS OS CABOS TERMINAIS SERÃO DO TIPO CLASSE 5 DE ENCORCADOAMENTO E TERÃO ISOLAMENTO EM DUPLA CAMADA POLIÉTERNO NÃO HALOGENADO 70°C 750V EXCETO EM LOCAIS SUJEITO À UMIDADE, COMO TUBULAÇÕES ENTERRADAS NO SOLO, QUE DEVERÃO SER DO TIPO 0,6/1kV.
- 6- TODOS OS CABOS DEVERÃO SER ANILHADOS (IDENTIFICAÇÃO DOS CIRCUITOS) EM TODAS AS CAIXAS, CAIXAS DE PASSAGEM E/OU CONDUITES.
- 7- TODAS AS CONEXÕES DE CONDUTORES ENTRE SI E COM OUTROS COMPONENTES DA INSTALAÇÃO, DEVEEM GARANTIR CONTINUIDADE ELÉTRICA DURÁVEL E ADEQUADA SUPORTABILIDADE E PROTEÇÃO MECÂNICA.
- 8- EM TODAS AS DERIVAÇÕES UTILIZAR CAIXA DE PASSAGEM DO TIPO CONDULETE METÁLICO MÚLTIPLO.
- 9- OS LANCES ENTRE DUAS CAIXAS DE PASSAGEM NÃO DEVERÃO CONTER MAIS DO QUE DUAS CURVAS, EVITANDO-SE TAMBÉM CURVAS REVERSAS SEMPRE QUE POSSÍVEL.
- 10- NAS INTERLIGAÇÕES DOS ELETRODUTOS METÁLICOS COM AS ELETROCALHAS, UTILIZAR BUCHA E ARRUELA.
- 11- SONDAR OS ELETRODUTOS COM CABO DE NYLON, DEIXANDO UMA SOBRA DE ± 1,0m EM CADA CAIXA PARA A PASSAGEM DE CABOS.
- 12- TODOS OS ELETRODUTOS EM PVC DEVERÃO OBEDECER À NBR 15.465. NÃO SERÃO ACEITOS PRODUTOS IDENTIFICADOS COMO "MANGUEIRAS".
- 13- NOS TRECHOS DE ELETRODUTOS APARENTES OU NO INTERIOR DE ESPAÇOS DE CONSTRUÇÃO (POR EXEMPLO, ENTREFORRO OU ENTREPISO) DEVERÃO SER UTILIZADOS ELETRODUTOS LEVES DE AÇO GALVANIZADO ELETROLITICAMENTE CONFORME NBR 13.057. NÃO UTILIZAR ELETRODUTOS PESADOS NAS ÁREAS INTERNAS À EDIFICAÇÃO, PARA INSTALAÇÕES EXTERNAS, UTILIZAR ELETRODUTOS DE AÇO GALVANIZADO A FOGO DO TIPO PESADO CONFORME NBR 5.624.
- 14- ATERRAR TODAS AS PARTES METÁLICAS NÃO ENERGIZADAS DA INSTALAÇÃO (INCLUSIVE LUMINÁRIAS) ATRAVÉS DO CABO DE PROTEÇÃO PE (CABO VERDE DOS CIRCUITOS, TERRA) MAIS PRÓXIMO.
- 15- UM MESMO CABO DE PROTEÇÃO (TERRA) PODERÁ SER COMUM A VÁRIOS CIRCUITOS, DESDE QUE SUA BITOLA SEJA IDÊNTICA AO CABO FASE DE MAIOR SEÇÃO CONTÍDIO EM UM CONDUITINHO DE ELETROCALHA.
- 16- ONDE EXISTIR FORRO E/OU PISO ELEVADO, AS ELETROCALHAS DE PASSAGEM DOS CABOS ELÉTRICOS DEVERÃO SER INSTALADAS SOBRE O FORRO OU ABAIXO DO PISO ELEVADO. ESTAS DEVERÃO SER DE USO EXCLUSIVO PARA OS SISTEMA ELÉTRICO E DEVERÃO ESTAR DISTANTES PELO MENOS 30cm DAS ELETROCALHAS QUE CONTENHAM CABOS DE TELECOMUNICAÇÕES.
- 17- UTILIZAR O SEQUINTE CÓDIGO DE CORES PARA CABOS:
FASE: PRETO - NEUTRO: AZUL CLARO - TERRA: VERDE - RETORNO: BRANCO - RETORNO PARALELO: CINZA.
- 18- EM SITUAÇÕES ONDE A VIGA ESTRUTURAL TORNAR INVÁLIDA A PASSAGEM DOS CONDUTOS ELÉTRICOS, A INSTALAÇÃO DEVERÁ SER FEITA ABAIXO DA VIGA PARA TRANSDUÇÃO DESTE OBSTÁCULO UTILIZANDO-SE TIRANTES PARA EXTENSÃO DOS SUPORTES (VER DETALHE), PODENDO TAMBÉM UTILIZAR ELETRODUTOS METÁLICOS FLEXÍVEIS (SEALITEB).
- 19- TODO E QUALQUER PONTO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DEVERÁ SER ACOMPANHADO DE SEU RESPECTIVO PONTO ELÉTRICO, CONFORME INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO (VER PROJETO ESPECÍFICO), PARA INSTALAÇÕES EMBUTIDAS PREVER DISTÂNCIA MÍNIMA DE 15cm ENTRE AS CAIXAS DE ELÉTRICA E DE CABEAMENTO PARA ATENDER A UM MESMO EQUIPAMENTO.
- 20- TODAS AS LUMINÁRIAS, POR SEGURANÇA, DEVERÃO SER FIXADAS ATRAVÉS DE CABO DE AÇO AOS MONTANTES ESTRUTURAIS DA LAJE (VER DETALHE).
- 21- OS ALIMENTADORES DO QDC A PARTIR DO PADRÃO DE ENTRADA (INCLUINDO O PADRÃO DE ENTRADA DE ENERGIA JUNTO A CONCESSIONÁRIA) DEVERÃO SER OBJETO DE PROJETO ESPECÍFICO.
- 22- OS CHUVEIROS ELÉTRICOS DEVERÃO TER RESISTÊNCIA DO TIPO BLINDADA OU SER APROPRIADOS PARA INSTALAÇÕES EM CIRCUITOS PROTEGIDOS ATRAVÉS DE IDR (INTERRUPTOR DIFERENCIAL RESIDUAL) PARA EVITAR DESLIGAMENTOS INDEVIDOS.
- 23- TODOS OS BANHEIROS DO TIPO ACESSÍVEIS (PNE) DEVERÃO POSSUIR SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA DE ACORDO COM A NBR-9090. PARA ESQUEMÁTICO DE FUNCIONAMENTO DO SISTEMA, VER DETALHE ESPECÍFICO NESTE PROJETO.
- 24- PROJETO ELABORADO DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES DA NBR-5410:2004, SEGUINDO AS NECESSIDADES APONTADAS PELO LAYOUT SUGERIDO PELO CLIENTE. QUALQUER ALTERAÇÃO DEVERÁ SER COMUNICADA AO PROJETISTA PARA VERIFICAÇÃO.
- 25- O MEMORIAL DESCRITIVO E QUANTITATIVO FAZEM PARTES INTEGRANTES DESTA PROJETO, E DEVERÃO SER CONSULTADOS ANTES DE QUALQUER ORÇAMENTO OU INSTALAÇÕES.

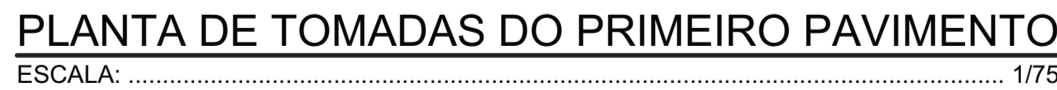
PARÂMETROS GERAIS DE PROJETO:	
1- SISTEMA EM BAIXA TENSÃO TRIFÁSICO 220V/127V - 60Hz - Icc MÍNIMO DE 5.0kA.	
2- A ILUMINAÇÃO MÉDIA DOS AMBIENTES DA EDIFICAÇÃO FORAM DETERMINADAS CONFORME RECOMENDADO PELA NBR-5413:1992.	
3- ESQUEMA DE ATERRAMENTO ADOPTADO: TN-S.	
4- EM RELAÇÃO ÀS PRESCRIÇÕES DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO, A EDIFICAÇÃO FOI CLASSIFICADA COMO BD-3 (TUMUL TUAJA).	
5- TEMPERATURAS CONSIDERADAS EM PROJETO: - TEMPERATURA AMBIENTE: 30°C; - TEMPERATURA NO SOLO: 20°C.	
6- LIMITE MÁXIMO DE QUEDA DE TENSÃO ADMITIDA: - 7% CALCULADO A PARTIR DOS TERMINAIS SECUNDÁRIOS DO TRANSFORMADOR MT/BT ATÉ O PONTO DE UTILIZAÇÃO.	
7- NORMAS APLICÁVEIS: - ELETRODUTOS DE AÇO GALVANIZADO ELETROLITICO: ABNT NBR 13.057; - ELETRODUTOS DE PVC RÍGIDO: ABNT NBR 15.465; - CONDUTORES DE COBRE 70°C 750V OU 0,6/1kV: NÃO-PROPAGANTES DE CHAMA, LIVRES DE HALOGENO E COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA E GASES TÓXICOS: ABNT NBR 13.248; - INTERRUPTORES PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS FIXAS DOMÉSTICAS E ANALOGAS: ABNT NBR NM 60.669-1; - PLUGUES E TOMADAS PARA USO DOMÉSTICO E ANALOGO ATÉ 250V/250V EM CORRENTE ALTERNADA: ABNT NBR 14.138; - DISJUNTORES TERMINAIS ATÉ 125A (MINI-DISJUNTORES): ABNT NBR IEC 60.947-2; - DISJUNTORES ACIMA DE 125A (CAIXA MOLDADA): ABNT NBR IEC 60.947-2; - DISJUNTORES PADRÃO CEMIG: NEMA (CONFORME HOMOLOGAÇÃO); - DISPOSITIVOS DIFERENCIAL RESIDUAL (DR): ABNT NBR NM 61.008; - DISPOSITIVOS PROTETORES DE SURTOS (DPS): NBR IEC 61.843-1; - DUTOS CORRUGADOS DE POLIETILENO (PE) PARA INFRAESTRUTURAS DE ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES (PEAD): ABNT NBR 15.715; - CONTADORES MODULARES PARA ILUMINAÇÃO: IEC 61.095; - BLOCOS AUTÔNOMOS PARA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA: ABNT NBR 10.898; - QUADROS ELÉTRICOS: ABNT NBR IEC 60.439-1.	

NOTAS:
1-PROIBIDA REPRODUÇÃO OU ALTERAÇÃO DO CONTEÚDO SEM AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DO PROJETO.
2-DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS - LEI FEDERAL 9.610 DE 19/02/1996.
3-CONFIRM MEDIDAS NO LOCAL.
4-COTAS EM CENTÍMETROS.
5-OS COMPONENTES E MATERIAIS ESPECIFICADOS NESTE PROJETO SÃO REFERÊNCIAS E PODERÃO SER SUBSTITUÍDOS POR EQUIVALENTES TÉCNICOS (APRESENTAR PROTOÍPO PARA APROVAÇÃO POR PARTE DA FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS).

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA FÍSICA	
PROJETO MODELO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PROJETO DE ACORDO COM RDC-50/2002 E RESOLUÇÃO 1737/09 DA SES-MG	
É DE RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO APROVAÇÃO COM A IMPLANTAÇÃO NO TERRENO ESCOLHIDO.	

06	ALTERAÇÃO PARA INSTALAÇÕES EMBUTIDAS	31/10/2013	VIÁVEL
05	EMISSION FINAL	15/10/2013	VIÁVEL
04	REVISÃO DO DETALHAMENTO	26/09/2013	VIÁVEL
03	ADEQUAÇÃO DA ARQUITETURA CONFORME VISA	01/02/2013	VIÁVEL
02	EMISSION FINAL	08/11/2012	VIÁVEL
01	ALIMENTAÇÃO DOS PONTOS DE CFTV, RACK DE SONORIZAÇÃO E BEBEDOUROS	29/09/2012	VIÁVEL
00	EMISSION INICIAL	27/09/2012	VIÁVEL

GERENCIAMENTO E PROJETO:		Av. Augusto de Lima, nº655 Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves Rodovia BR-10, América Giarelli VHT - Bairro: São João Verde - 8. Hta - Minas Gerais - CEP: 31630-900 SES-MG Predio Minas - 12º e 13º andrs	
DESENVOLVIMENTO: BRENO ASSIS DE OLIVEIRA		DATA: OUTUBRO/2013	
NOME DO ARQUIVO CAD: 460-UBSSS-R06-ELE-01-PE-T1D.DWG		ESCALA: INDICADA	
RESPONSÁVEL TÉCNICO:		UNIDADE: MILÍMETROS	
BRENO ASSIS DE OLIVEIRA		SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS	
		GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves Rodovia BR-10, América Giarelli VHT - Bairro: São João Verde - 8. Hta - Minas Gerais - CEP: 31630-900 SES-MG Predio Minas - 12º e 13º andrs	
DISCIPLINA: INSTALAÇÕES ELÉTRICAS			
PROJETO: UBS MINAS - PROJETO MODELO TIPO T1D - DECLIVE			
ENDEREÇO: VÁRIAS UNIDADES NO ESTADO DE MINAS GERAIS			
CONTEÚDO: DETALHES CONSTRUTIVOS, NOTAS GERAIS E SIMBOLOGIA		ETAPA: PROJETO EXECUTIVO	
		FOLHA: 01 05	



1-PROIBIDA REPRODUÇÃO OU ALTERAÇÃO DO CONTEÚDO SEM AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DO PROJETO

2-DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS - LEI FEDERAL 9.610 DE 19/02/1996.

3-CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.

4-COTAS EM CENTÍMETROS.

5-OS ELETRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO DAS ARANDELAS EXTERNAS DEVERÃO SER INSTALADOS SOBRE AS JANELAS, A 2,70m DO PISO ACABADO.

É DE RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO APROVAÇÃO
COM A IMPLANTAÇÃO NO TERRENO ESCOLHIDO.


GERENCIAMENTO E PROJETO:



Viabile

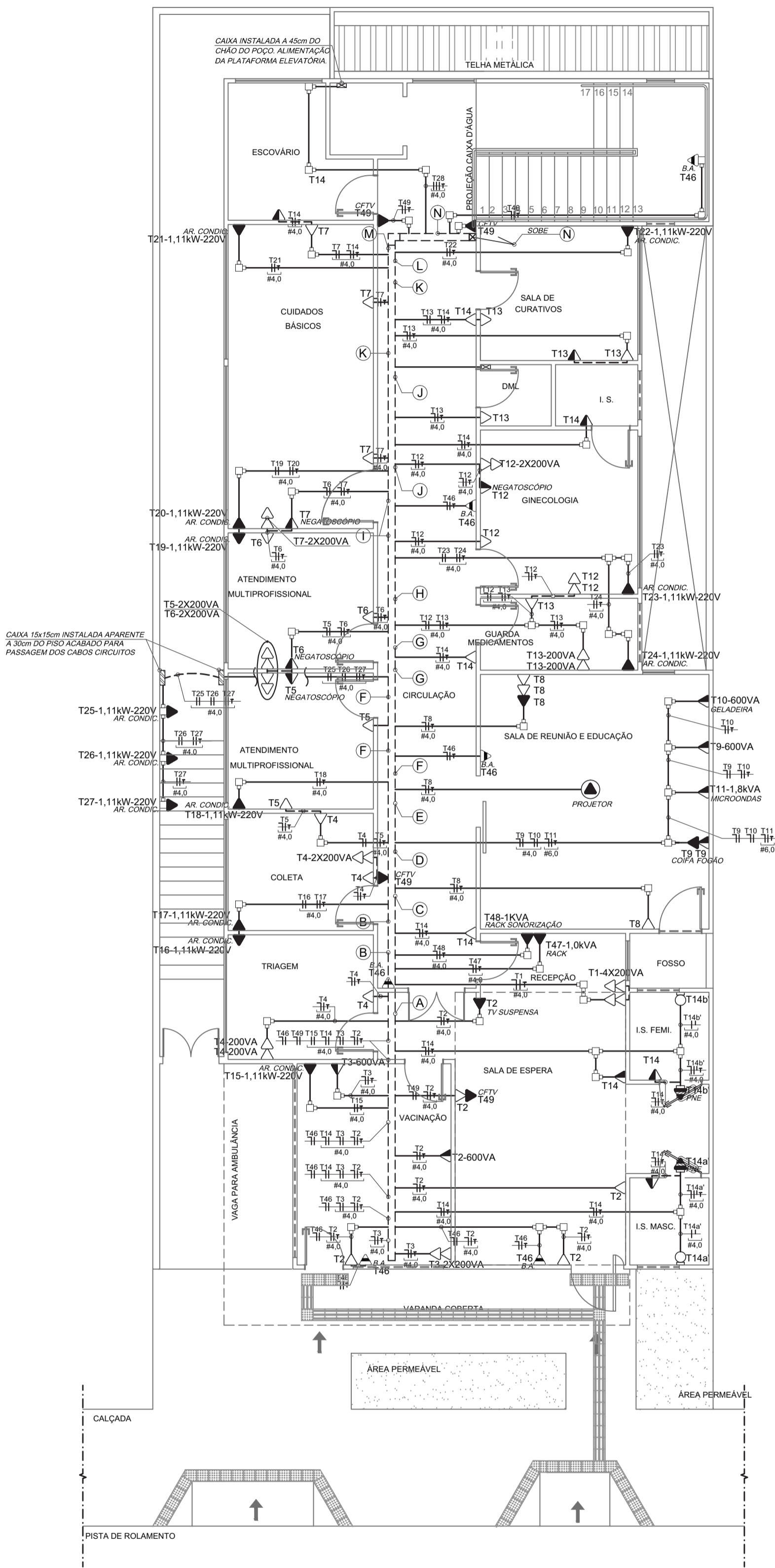
solução em projetos

Av. Augusto de Lima, nº655
 conj. 418 - Centro - BH
 Telefax: (31) 3324-2702
<http://www.viabile.com.br>
viabile@viabile.com.br

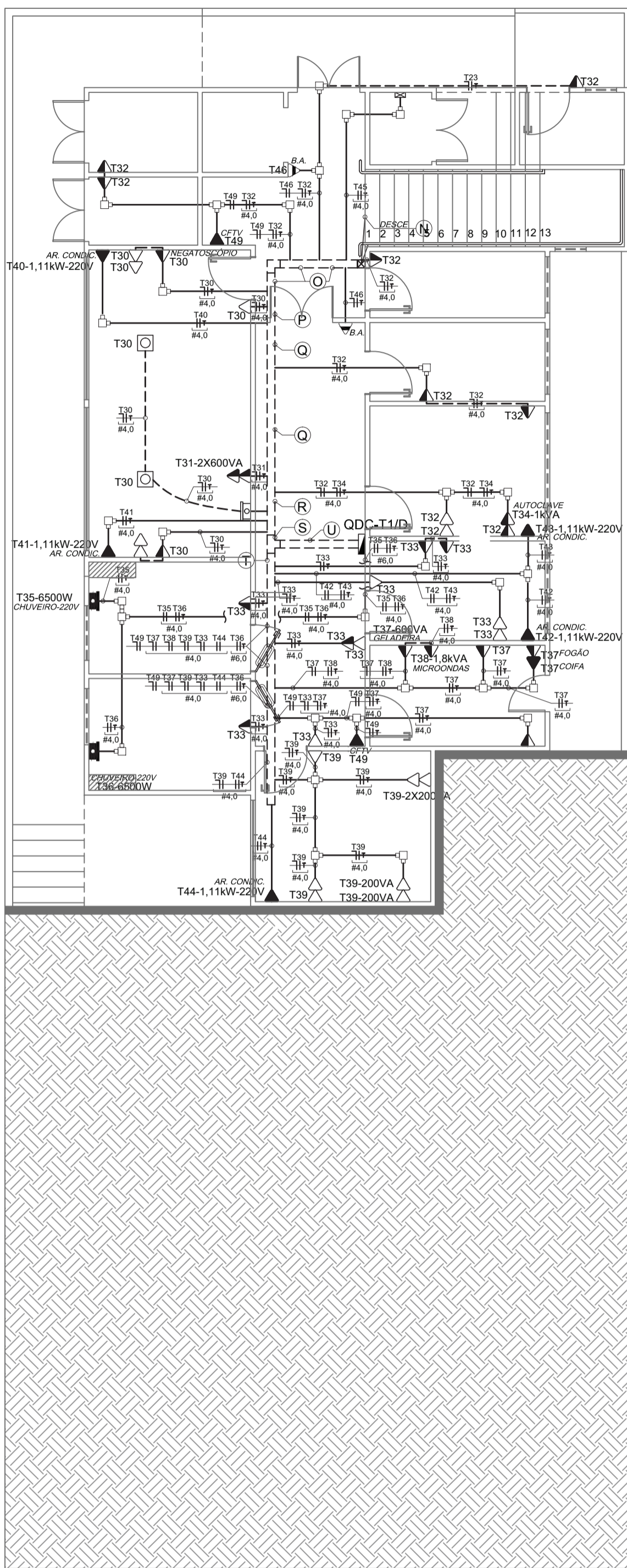
	<p>GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves Rodovia Prof. Américo Giansanti s/nº - Bairro: Serra Verde - B. Hte - Minas Gerais - CEP: 31630-900 SES-MG Predio Minas - 12º e 13º andar</p>
	<p>SUBSECRETARIA DE INOVAÇÃO E LOGÍSTICA SUPERINTENDENCIA DE GESTÃO DIRETORIA DE GESTÃO DA REDE FÍSICA</p>

UBS MINAS - PROJETO MODELO
TIPO T1D - DECLIVE

02
05



PLANTA DE TOMADAS DO PRIMEIRO PAVIMENTO
ESCALA: 1/75



PLANTA DE TOMADAS DO SUBSOLO
ESCALA: 1/75

LEGENDA PARA PERCURSO DE CABOS (QDC-QDC-T1/D):

A	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
B	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
C	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
D	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
E	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
F	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
G	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
H	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
I	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
J	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
K	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
L	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
M	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
N	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
O	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
P	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
Q	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
R	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
S	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
T	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15
U	T40 T49 T14 T1 T3 T4 T15

NOTAS:

- 1-PROIBIDA REPRODUÇÃO OU ALTERAÇÃO DO CONTEÚDO SEM AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DO PROJETO.
- 2-DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS - LEI FEDERAL 9.610 DE 19/02/1996.
- 3-CONFIRMAR MEDIDAS NO LOCAL.
- 4-COTAS EM CENTÍMETROS.

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

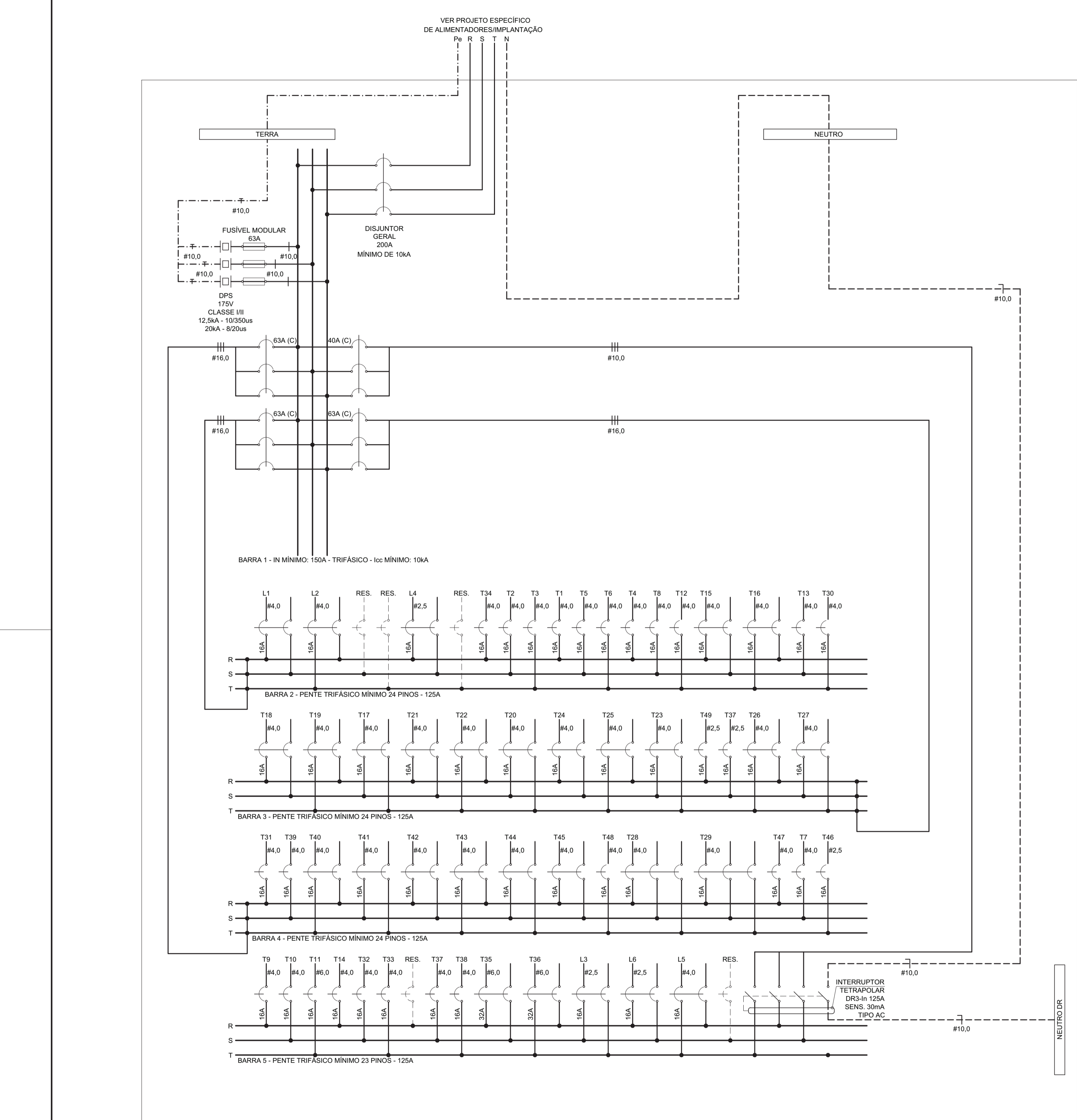
PROJETO MODELO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
PROJETO DE ACORDO COM RDC-50/2002 E
RESOLUÇÃO 1797/09 DA SES-MG

É DE RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO APROVAÇÃO
COM A IMPLANTAÇÃO NO TERRENO ESCOLHIDO.

05	EMIÇÃO FINAL	15/10/2013	VIABILE
04	READEQUAÇÃO DA ARQUITETURA E COMENTÁRIOS	17/09/2013	VIABILE
03	ADEQUAÇÃO DA ARQUITETURA CONFORME VISA	26/02/2013	VIABILE
02	EMIÇÃO FINAL	08/11/2012	VIABILE
01	ALIMENTAÇÃO DOS PONTOS DE CFTV, RACK DE SONORIZAÇÃO E BEBEDOUROS	29/10/2012	VIABILE
00	EMIÇÃO INICIAL	27/09/2012	VIABILE
REVISÃO	OBJETO	DATA	VERIFICAÇÃO

DESENVOLVIMENTO: BRENO ASSIS DE OLIVEIRA	DATA: SETEMBRO/2013
NOME DO ARQUIVO CAD: 460-UBSSS-R05-ELE-03-PE-T1D.DWG	ESCALA: INDICADA
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	UNIDADE: MILÍMETROS
BRENO ASSIS DE OLIVEIRA	SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves Rodovia Prof. Américo Gianetti s/nº - Bairro: Serra Verde - B. Hte - Minas Gerais - CEP: 31630-900 SES-MG Predio Minas - 12º e 13º andar	SECRETARIA DE INOVAÇÃO E LOGÍSTICA SUPERINTENDENCIA DE GESTÃO DIRETORIA DE GESTÃO DA REDE FÍSICA
DISCIPLINA: INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	PROJETO: UBS MINAS - PROJETO MODELO TIPO T1D - DECLIVE
ENDEREÇO: VÁRIAS UNIDADES NO ESTADO DE MINAS GERAIS	ETAPA: PROJETO EXECUTIVO
CONTEÚDO: PLANTAS DE TOMADAS DO SUBSOLO E 1º PAVIMENTO	FOLHA: 03 05



QDC-T1/D - DIAGRAMA MULTIFILAR (96 POLOS)

DETALHE SUGESTIVO DO QUADRO
QUADRO METÁLICO DE SOBREPOR

SIMBOLOGIA P/ QUADRO:

	DISPOSITIVO PROTETOR DE SURTOS (DPS) PARA FASES. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DOS DPS: CLASSE I E CLASSE II, SEGUNDO NBR5410: <ul style="list-style-type: none">- OBEDECER A NBR IEC 61643-1; U_p (NÍVEL DE PROTEÇÃO): INFERIOR A 1,5kV;- U_c (MÁXIMA TENSÃO DE OPERAÇÃO CONTÍNUA): 175V;- I_{imp} (CORRENTE DE IMPULSO): SUPERIOR A 12,5kA (10/350us);- I_n (CORRENTE NOMINAL DE DESCARGA): SUPERIOR A 20kA (8/20us) PARA REDES TRIFÁSICAS; UTILIZAR NAS FASES COMO PROTEÇÃO BACKUP; FUSÍVEIS MODULARES NH-63A gG/gL.
	INTERRUPTOR DIFERENCIAL RESIDUAL (IDR). CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS: <ul style="list-style-type: none">- TIPO AC;- CORRENTE NOMINAL (I_n): CONFORME INDICAÇÃO;- SENSIBILIDADE: 30mA; TENSÃO MÁXIMA: 415Vca TETRAPOLAR; FREQUÊNCIA: 60Hz.
	DISJUNTORES TERMO-MAGNÉTICOS (MINI DISJUNTORES), CURVAS B, C OU D CONFORME INDICAÇÃO NOS QUADROS, SEGUNDO A NORMA IEC-60947-2 E DIMENSIONADOS PARA I _{cc} = 5,0kA/220V (MONOPOLAR, BIPOLAR E TRIPOLAR, RESPECTIVAMENTE). DISJUNTOR GERAL: <ul style="list-style-type: none">- TIPO EM CAIXA MOLDADA, TERMOMAGNÉTICO E DIMENSIONADOS PARA I_{cc} MÍNIMO = 10,0kA/220V.
	CABO DE COBRE COM ISOLAÇÃO TERMOPLÁSTICO NÃO HALOGENADO E COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA, 70°C 750V, CLASSE 5 DE ENCORDAMENTO (FASES - COR PRETA).
	CABO DE COBRE COM ISOLAÇÃO TERMOPLÁSTICO NÃO HALOGENADO E COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA, 70°C 750V, CLASSE 5 DE ENCORDAMENTO (NEUTRO - COR AZUL CLARO).
	CABO DE COBRE COM ISOLAÇÃO TERMOPLÁSTICO NÃO HALOGENADO E COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA, 70°C 750V, CLASSE 5 DE ENCORDAMENTO (TERRA - COR VERDE).

NOTAS GERAIS DOS QUADROS:

- 01 - TODOS OS DISJUNTORES DOS CIRCUITOS TERMINAIS OBEDECERÃO À NBR IEC-60947-2 (MINI-DISJUNTORES PADRÃO EUROPEU CURVAS B, C OU D CONFORME INDICAÇÃO NOS QUADROS DE CARGAS) E SERÃO DIMENSIONADOS PARA I_{cc} = 5,0kA/220V. OS DISJUNTORES GERAIS FORAM DIMENSIONADOS PARA I_{cc} >= 10kA/220V E DEVERÃO SER DO TIPO TERMOMAGNÉTICO EM CAIXA MOLDADA.
- 02 - TODOS OS DISJUNTORES NO INTERIOR DOS QUADROS DEVERÃO SER IDENTIFICADOS ATRAVÉS DE ETIQUETAS ACRÍLICAS DE IDENTIFICAÇÃO CONFORME NOMES DOS CIRCUITOS CONSTANTES NO QUADRO DE CARGAS.
- 03 - FORAM PREVISTOS ESPAÇOS RESERVAS MÍNIMOS PARA AMPLIAÇÕES FUTURAS, COM BASE NO NÚMERO DE CIRCUITOS EFETIVAMENTE INSTALADO NO QDC E DE ACORDO COM A NBR-5410:2004.
- 04 - O QUADRO SERÁ METÁLICO, DE SOBREPOR (PREVER ESTRUTURA NO STEEL FRAME PARA SUSTENTAÇÃO), COM NO MÍNIMO IP-30 (EXCEÇÃO AOS QUADROS LOCALIZADOS AO TEMPO, QUE DEVERÃO POSSUIR GRAU DE PROTEÇÃO MÍNIMO IP-54), PROVIDO DE ALETAS PARA VENTILAÇÃO, PORTA DE TRINCO COM CHAVE, NÃO ESTAR INSTALADO EM ÁREAS MOLHADAS OU ÚMIDAS, LONGE DE GÁS, DOTADO DE FÁCIL ACESSO E NÃO SER OSTRUIDO, DEVENDO POSSUIR SOBRETUDO, CERTIFICAÇÃO DE TESTES SEGUNDO NBR IEC 60439-1 EMITIDO POR EMPRESA ESPECIALIZADA NA MONTAGEM DE QUADROS ELÉTRICOS.
- 05 - O QUADRO DEVERÁ POSSUIR, ALÉM DOS DISJUNTORES TERMINAIS DESCRITOS NO QUADRO DE CARGAS, DISPOSITIVOS DR, DPS DE ENTRADA COM PROTEÇÃO BACKUP, BARRAS DE TERRA E NEUTRO, SENDO AS BARRAS DE NEUTRO PARA DR SEGREGADAS DA BARRA DE NEUTRO GERAL DO QUADRO, CONFORME LAYOUT SUGESTIVO PRESENTE NO DIAGRAMA MULTIFILAR.
- 06 - O QUADRO DEVERÁ POSSUIR PLACA DE MONTAGEM INTERNA NA COR LARANJA, CANALETAS PARA A PASSAGEM DE CABOS (RESPEITANDO A TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA DOS CABOS NESTAS CANALETAS, SEGUNDO ORIENTAÇÕES DA NBR-5410), BASE CONECTORA PARA A DISTRIBUIÇÃO DOS CABOS (ENTRADA E SAÍDA) E IDENTIFICAÇÃO DE NOME, TENSÃO E FREQUÊNCIA EM SUA PORTA, EM ETIQUETA ACRÍLICA DE FUNDO PRETO E LETRAS BRANCAS. TAMBÉM DEVERÁ POSSUIR UMA PLACA DE ADVERTÊNCIA INTERNA AO QUADRO, CONFORME DIZERES NESTA FOLHA. PREVER SOBRETUDO ESPAÇOS PARA DR E DPS CONFORME DETALHADO NO DIAGRAMA MULTIFILAR.
- 07 - NO QUADRO DEVERÁ SER FIXADO, ATRAVÉS DE DISPOSITIVO PRÓPRIO, O SEU DIAGRAMA, CONTEENDO TODAS AS PROTEÇÕES ENVOLVIDAS CONFORME EXECUTADO.
- 08 - AS TERMINAÇÕES DOS ELETRODUTOS NO QUADRO ELÉTRICO DEVERÃO SER COM CONECTOR TIPO BOX RETO, COM BUCHA E ARRUELA DE ACABAMENTO, ADEQUADAS ÀS BITOLAS DO MESMO. AS ELETROCALHAS DEVERÃO SER PROVIDAS DE FLANGES PRÉ-MOLDADOS CONFORME DIMENSÕES DE PROJETO.
- 09 - AS TERMINAÇÕES DOS CABOS NO QUADRO ELÉTRICO DEVERÃO RECEBER TERMINAL DO TIPO AGULHA PARA CONEXÃO COM OS BORNES DOS DISJUNTORES E TERMINAL TIPO OLHAL PARA CONEXÃO AOS BARRAMENTOS. TODOS OS TERMINAIS DEVERÃO SER COMPRIMIDOS ATRAVÉS DE FERRAMENTA ADEQUADA.
- 10 - O QUADRO DEVERÁ ESTAR LIMPO, LIVRE DE ARGAMASSAS, POEIRA, CAPA DE CABOS, FILAMENTOS DE CABOS DE COBRE E OUTROS MATERIAIS ESTRANHOS À INSTALAÇÃO.
- 11 - OS TERMINAIS DAS BARRAS DE CONEXÃO NÃO UTILIZADOS DEVERÃO SER ISOLADOS POR CAPA PROTETORA ADEQUADA, DO MESMO FABRICANTE DAS BARRAS DE CONEXÃO.
- 12 - TODOS OS CABOS ALIMENTADORES DOS CIRCUITOS INTERNOS AO QUADRO SERÃO DE COBRE COM ISOLAÇÃO TERMOPLÁSTICO NÃO HALOGENADO E COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA 70°C 750V. DEVERÃO SOBRETUDO, RECEBER ETIQUETAS DE IDENTIFICAÇÃO (TAG's), INDELEVEIS, COM INDICAÇÃO DO CIRCUITO A QUE ESTÁ LIGADO, CONFORME DESCRIÇÃO DO CAMPO "CIRCUITO" DO QUADRO DE CARGAS CORRESPONDENTE.
- 13 - ATERRAR TODAS AS PORTAS DOS QUADROS ATRAVÉS DE CABO DE COBRE #6,0mm" ISOLAÇÃO VERDE EM PVC 70°C 750V.

ADVERTÊNCIA

1- QUANDO UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL ATUA, DESLIGANDO ALGUM CIRCUITO OU A INSTALAÇÃO INTEIRA, A CAUSA PODE SER UMA SOBRECARGA OU UM CURTO-CIRCUITO. DESLIGAMENTOS FREQUENTES SÃO SINAL DE SOBRECARGA. POR ISSO, NUNCA TROQUE SEUS DISJUNTORES OU FUSÍVEIS POR OUTRO DE MAIOR CORRENTE (MAIOR AMPERAGEM) SIMPLEMENTE. COMO REGRA, A TROCA DE UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL POR OUTRO DE MAIOR CORRENTE REQUER, ANTES, A TROCA DOS FIOS E CABOS ELÉTRICOS, POR OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

2- DA MESMA FORMA, NUNCA DESATIVE OU REMOVA A CHAVE AUTOMÁTICA DE PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS (DISPOSITIVOS DR), MESMO EM CASO DE DESLIGAMENTOS SEM CAUSA APARENTE. SE OS DESLIGAMENTOS FOREM FREQUENTES E, PRINCIPALMENTE, SE AS TENTATIVAS DE RELIGAR A CHAVE NÃO TIVEREM ÊXITO, ISSO SIGNIFICA, MUITO PROVAVELMENTE, QUE A INSTALAÇÃO ELÉTRICA APRESENTA ANOMALIAS INTERNAS, QUE SO PODEM SER IDENTIFICADAS E CORRIGIDAS POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS. A DESATIVACÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

DETALHE DA ADVERTÊNCIA SEGUNDO A NBR 5410

A SER FIXADA NO INTERIOR DO QUADRO ELÉTRICO

TABELA 1: ESPAÇO RESERVA

QUANTIDADE DE CIRCUITOS EFETIVAMENTE DISPONÍVEL N	ESPAÇO MÍNIMO DESTINADO A RESERVA (EM NÚMEROS DE CIRCUITOS)
ATÉ 6	2
7 A 12	3
13 A 30	4
N>30	0,15xN

NOTAS:

- 1-PROIBIDA REPRODUÇÃO OU ALTERAÇÃO DO CONTEUDO SEM AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DO PROJETO.
- 2-DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS - LEI FEDERAL 9.610 DE 18/02/1996.
- 3-CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
- 4-COTAS EM CENTÍMETROS.
- 5-OS COMPONENTES E MATERIAIS ESPECIFICADOS NESTE PROJETO SÃO REFERÊNCIAS E PODERÃO SER SUBSTITUÍDOS POR EQUIVALENTES TÉCNICOS (APRESENTAR PROTÓTIPO PARA APROVAÇÃO POR PARTE DA FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS).

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

PROJETO MODELO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
PROJETO DE ACORDO COM RDC-50/2002 E
RESOLUÇÃO 1797/09 DA SES-MG

É DE RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO APROVAÇÃO
COM A IMPLANTAÇÃO NO TERRENO ESCOLHIDO.

04	READEQUAÇÃO DA ARQUITETURA E COMENTÁRIOS	18/09/2013	VIÁBIL
03	ADEQUAÇÃO DA ARQUITETURA CONFORME VISA	01/02/2013	VIÁBIL
02	EMIÇÃO FINAL	08/11/2012	VIÁBIL
01	ALIMENTAÇÃO DOS PONTOS DE CFTV, RACK DE SONORIZAÇÃO E BEBEDOUROS	29/10/2012	VIÁBIL
00	EMIÇÃO INICIAL	27/09/2012	VIÁBIL

REVISÃO	OBJETO	DATA	VERIFICAÇÃO
---------	--------	------	-------------

GERENCIAMENTO E PROJETO:



Av. Augusto de Lima, nº555
conj. 418 - Centro - BH
Telefax: (31) 3324-2702
http://www.viabile.com.br
viabile@viabile.com.br

DESENVOLVIMENTO: BRENO ASSIS DE OLIVEIRA	DATA: SETEMBRO/2013
NOME DO ARQUIVO CAD: 460-UBSSS-R04-ELE-04-PE-T1D.DWG	ESCALA: INDICADA
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	UNIDADE: MILÍMETROS
	PROPRIETÁRIO:

BRENO ASSIS DE OLIVEIRA CREA: 78.667/D SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves
Rodovia Prof. Américo Gianetti s/nº - Bairro: Serra Verde - B. Hte -
Minas Gerais - CEP: 31630-900 SES-MG Predio Minas - 12º e 13º andar

SUBSECRETARIA DE INOVAÇÃO E LOGÍSTICA
SUPERINTENDENCIA DE GESTÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DA REDE FÍSICA

DISCIPLINA:

PROJETO:

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

UBS MINAS - PROJETO MODELO

TIPO T1D - DECLIVE

ENDEREÇO:


VÁRIAS UNIDADES NO ESTADO DE MINAS GERAIS

CONTEÚDO: DIAGRAMA MULTIFILAR	ETAPA: PROJETO EXECUTIVO	FOLHA: 04 05
----------------------------------	-----------------------------	--------------------

NOTAS:

- 1-PROIBIDA REPRODUÇÃO OU ALTERAÇÃO DO CONTEÚDO SEM AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DO PROJETO
- 2-DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS - LEI FEDERAL 9.610 DE 19/02/1996.
- 3-CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
- 4-COTAS EM CENTÍMETROS.

04	READEQUAÇÃO DA ARQUITETURA E COMENTÁRIOS	18/09/2013	VÍBILE
03	ADEQUAÇÃO DA ARQUITETURA CONFORME VISA	01/02/2013	VÍBILE
02	EMIÇÃO FINAL	08/11/2012	VÍBILE
01	ALIMENTAÇÃO DOS PONTOS DE CFVT, RACK DE SONORIZAÇÃO E BEBEDOUROS	29/10/2012	VÍBILE
00	EMIÇÃO INICIAL	27/09/2012	VÍBILE
REVISÃO	OBJETO	DATA	VERIFICAÇÃO

 GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves
Rodovia Prof. Américo Gianetti s/nº - Bairro: Serra Verde - 8. Ita
Minas Gerais - CEP: 31630-900 SES-MG Predio Minas - 12º e 13º andar

SUBSECRETARIA DE INOVAÇÃO E LOGÍSTICA
SUPERINTENDENCIA DE GESTÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DA REDE FÍSICA

EMPRESA ASSOCIADA

abrasip-mg
ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE ENGENHARIA
DE SISTEMAS
FRENDA-MG

FORMATO INTERNACIONAL A1 ALONGADO (1026 x 594mm)